



MARCADORES RAPD NA ANÁLISE PRELIMINAR DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE CRAJIRU DA COLEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES DA EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Natália Dayane Moura Carvalho¹; Paula Cristina da Silva Angelo²; Francisco Célio Maia Chaves²

¹ Estagiária da Embrapa Amazônia Ocidental. natalia.carvalho@cpaa.embrapa.br

² Embrapa Amazônia Ocidental - paula.angelo@cpaa.embrapa.br, celio.chaves@cpaa.embrapa.br

Palavras-chave: Germoplasma, Morfotipos, *Arrabidaea*

Crajiru, cajuru, pariri são nomes comuns utilizados para *Arrabidaea chica* Verlot (Bignoniaceae), que tem propriedades anti-inflamatórias, usada como adstringente, anti-espasmódico, no tratamento de leucemia e anemia e de úlceras externas na região amazônica. Na Coleção de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares da Embrapa Amazônia Ocidental existem três morfotipos (I, II e III) de cajiru, com diferentes hábitos e morfologia das folhas que não florescem. Os acessos de plantas do Tipo I (A, B, C, D, E e J) foram coletados nos municípios de Rio Preto da Eva (AM), Manaquiri (AM), Goiânia (GO), Rio Branco (AC), Barcelos (AM) e Belém (PA). Os acessos do tipo II (F, G, H e L) foram coletados no Campo Experimental da Embrapa (AM), na zona rural do município de Manaus (AM), em Rio Preto da Eva (AM) e Belém (PA) e aqueles do tipo III (I e M), em Belém (PA). O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade genética entre estes acessos, utilizando marcadores moleculares do tipo RAPD. O DNA de plantas de 12 acessos e uma espécie de ipê-rosa (*out species*) foi amplificado utilizando cinco *primers* e uma combinação de dois *primers* decâmeros. As reações de amplificação foram realizadas com 50, 75 ou 100 ng de DNA; 0,8 mM de dNTPs; Taq DNA polimerase e MgCl₂ conforme as instruções dos fornecedores e geraram 77 bandas polimórficas. Os padrões de bandas foram transformados em dados binários e utilizados para o cálculo do coeficiente de dissimilaridade de Jaccard. Os acessos foram agrupados pelo método de UPGMA, utilizando o aplicativo NTSYS. O dendrograma apresentou dois cladros principais: um reunindo os acessos A a D e J, que são plantas do tipo I e outro reunindo os acessos F, G e L que são plantas do tipo II. Os acessos restantes ficaram individualizados. A organização observada para os cladros pode ser imputada à existência de menor diversidade dentro dos morfotipos, I e II pelo menos, do que dentro da área de coleta. Isto é indício de que os acessos podem representar mais de uma variedade.

Fontes financiadoras: - 01.02.1.02.08.11 – Rede Nacional de Recursos Genéticos (EMBRAPA).